

## **ASTRONOMIA PARA A COMUNIDADE**

Coordenador: EDUARDO LUIZ DAMIANI BICA

Autor: Daniel Ruschel Dutra

Astronomia para a Comunidade Daniel Ruschel Dutra, bolsista PROEXT, Eduardo Bica, Diretor do Observatório Astronômico, Cláudio Bevilacqua, Vice-Diretor do Observatório Astronômico

### INTRODUÇÃO

A astronomia fascina o homem desde a aurora da civilização, seja pela simples contemplação do firmamento ou pela vontade de entender os fenômenos que nos circundam. Indicação das estações do ano, orientação e medição do tempo são exemplos de aplicações milenares da astronomia à vida cotidiana. A população vê-se hoje distante das ciências, muitas vezes por acreditar que sua apreciação demanda longos períodos de estudo ou capacidade intelectual superior. A tecnologia moderna se torna tão complexa que muitas pessoas se refugiam no fantástico e na superstição por falta de formação e informação. Por outro lado a formação universitária é restrita no nosso país e demasiado especializada, de modo que o papel da extensão é universal, levando a educação não formal a todos, independente de escolaridade ou especialidade. O projeto Astronomia Para a Comunidade visa resgatar o interesse pela ciência e prover ferramentas para a compreensão do universo em que vivemos.

### DESENVOLVIMENTO

Ao contrário da abordagem comum de passividade frente a itens de exposições, o Observatório difere no sentido de que o visitante não só aprecia o instrumento exposto como também desfruta de sua funcionalidade, observando astros à maneira tradicional. Os instrumentos apresentados no Observatório não são exógenos, sendo parte da história do mesmo desde o início do Séc. XX. Contando com importante acervo instrumental, composto por teodolitos, pêndulos, lunetas e outros, o Observatório iniciou há alguns anos um sistemático trabalho de restauração sendo que tais peças já estão expostas. Visa-se continuar este trabalho de restauração para todo o acervo. Também conta com um acervo documental (fotos, cadernetas de observação redigidas pelos primeiros astrônomos do Observatório) e um acervo bibliográfico (atlas, catálogos e muitos outros livros), que ainda não estão expostos por falta de infra-estrutura. O visitante encontra uma visita guiada que agrupa as explicações em cada pavimento, tratando das funções que justificaram a construção do Observatório, por exemplo no segundo pavimento a explanação do método para determinação da hora civil de Porto Alegre com os instrumentos originais. Na cúpula e no terraço o público trava contato com o céu através de um conjunto de telescópios, entre eles a

luneta Gautier, com abertura de 190mm que está operante desde a inauguração do Observatório. O principal telescópio utilizado no terraço é um Meade de 250mm com apontamento eletrônico, que apesar da iluminação circundante permite a visualização de objetos da Via Láctea como aglomerados de estrelas e nebulosas. Este telescópio é preferido à luneta Gautier visando a conservação desta última. O Observatório dedica metade do seu período de funcionamento para escolas, e a outra para o público geral. As escolas agendam suas visitas visto que podem demandar mais organização da equipe. Realiza-se uma seleção de astros conforme a época do ano ou eventos astronômicos específicos como alinhamentos, oposições, ocultações e a eventual passagem de cometas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** O Observatório Astronômico da UFRGS cumprirá seu centenário no ano de 2008, e nos últimos anos vem aprimorando a sua metodologia de ação frente ao público. Em termos de conteúdo didático, disponibilização de instrumentos restaurados, aquisição de telescópios e atualização de outros existentes e seleção de objetos astronômicos, esses progressos têm levado ao crescimento do público, atingindo-se hoje ~1500 visitantes por ano. Para o centenário estamos organizando exposições em diferentes temas astronômicos incluindo a história do observatório documentada em fotos de época. A resposta do público é portanto gratificante não apenas em número mas também pela demonstração de interesse nas explicações e pelo impacto da primeira visão de um corpo celeste visto através de um telescópio, comparável a impressão de Galileu quando apontou pela primeira vez uma luneta para o céu, impelindo-o para uma série de conclusões científicas novas. O Observatório pretende difundir conhecimentos que normalmente ficam restritos ao meio acadêmico retribuindo à sociedade o apoio público que recebe.